**COORDENAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS E ORGANISMOS**

**DA ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA**

Fortaleza, 20 de agosto 2015.

Prezados Senhores Párocos e Vigários Paroquiais,

Só agora, depois de várias reuniões, conseguimos ter uma visão e uma proposta mais clara da organização do GRITO DOS EXCLUIDOS (dia 07/09) deste ano, e estamos enviando aos senhores esta carta para informar a respeito da programação prevista e convidá-los para fazer parte desta iniciativa.

Como os senhores bem sabem, o Grito não é somente um ato do dia 7 de setembro, mas uma série de iniciativas que pretendemos desenvolver durante a “Semana da Pátria”. São elas:

1. – Os pré-Gritos a serem realizados nas Paróquias, Áreas Pastorais ou bairros da nossa Cidade; estes poderão ser realizados durante o mês de agosto e na Semana da Pátria.
2. – Pretendemos realizar um “lançamento” para e com a Sociedade Civil da Carta Encíclica LAUDATO SÍ. Este evento está programado para acontecer no dia 3 de setembro, às 18h, num espaço do Dragão do Mar, aberto ao público.
3. – A inauguração popular da Praça Dom Hélder Câmara (antiga 31 de março na Praia do Futuro), no dia 5 de setembro, a partir das 17h.
4. – Por fim, a realização da CAMINHADA do GRITO DOS EXCLUÍDOS no dia 7 de setembro com a intenção de chamar a atenção da opinião pública sobre as questões levantadas pela CNBB sobre a estrutura social em que vivemos que mata e marginaliza, e sobre atuação da grande Mídia que mente e engana o povo, fornecendo mentiras ou meias verdades.

A estrutura da CAMINHADA será a seguinte:

* Concentração a partir das 7h30 na Praça do Cristo Redentor (ao lado do Seminário da Prainha);
* Saída às 8h30 percorrendo a Av. Monsenhor Tabosa, pegando a Rua Tibúrcio Cavalcante e continuando até a altura do Náutico. Terá somente uma Celebração inicial de envio com uma fala motivacional – uma parada no meio do caminho – e uma fala conclusiva no final (a Carta com as propostas e reinvindicações como síntese de resultado dos pré-Gritos).
* Foi decidido que não terá a palavra nenhum político e serão abordados os temas sobre violência (sobretudo extermínio da juventude), moradia (apresentado pela população em situação de rua) e atuação da grande Mídia.
* O senhor Arcebispo (ou um representante) foi comunicado e convidado para ter a liberdade de intervir num dos três momentos em que achar oportuno.

Esperando o apoio e a divulgação, estamos já providenciando os ofícios necessários para as autoridades competentes.

Pedindo a sua oração para o bom êxito da iniciativa,

*Pe. Luis Sartorel*

Assessor das Pastorais Sociais e Organismos da Arquidiocese de Fortaleza.